

# “ELES QUE FAÇAM O QUE EU DIGO!”

## ESTRATÉGIAS PARA COMBATER A OBESIDADE PROPOSTAS PELAS CRIANÇAS NAS PASE 2008

Rosalina Gabriel,

Ana Moura Arroz, Ana Cristina Palos, Isabel Estrela Rego, António Félix Rodrigues, Isabel Cunha Neves & Rita São Marcos

workshop AFRICA ANNES - DO ENVOLVIMENTO À PARTICIPAÇÃO: o papel da comunicação na gestão de riscos

Universidade dos Açores - Angra do Heroísmo, 20 a 22 de Julho, 2011



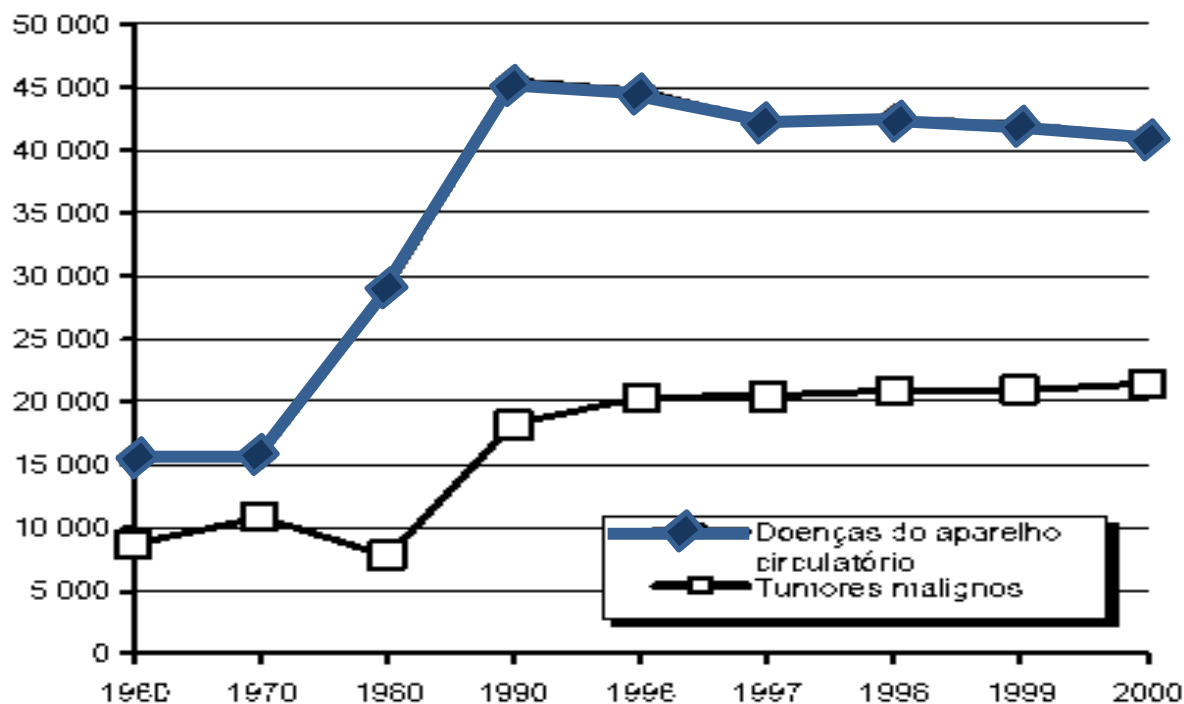
# Porquê estudar a **obesidade infantil** no contexto de comunicação de risco?

- Aumento de prevalência da taxa de obesidade infantil em Portugal – e nos Açores.
- A genética dificilmente poderá explicar esta tendência de aumento de peso, que estará a ser determinada por factores sócio-culturais e ambientais.

# Porquê estudar a **obesidade infantil** no contexto de comunicação de risco?

**80%** das crianças obesas tornam-se adultos obesos e a obesidade infantil tem outras consequências para as crianças e jovens.

A obesidade aumenta o risco de doenças do sistema circulatório que são actualmente a principal causa de morte em Portugal (39% dos óbitos).



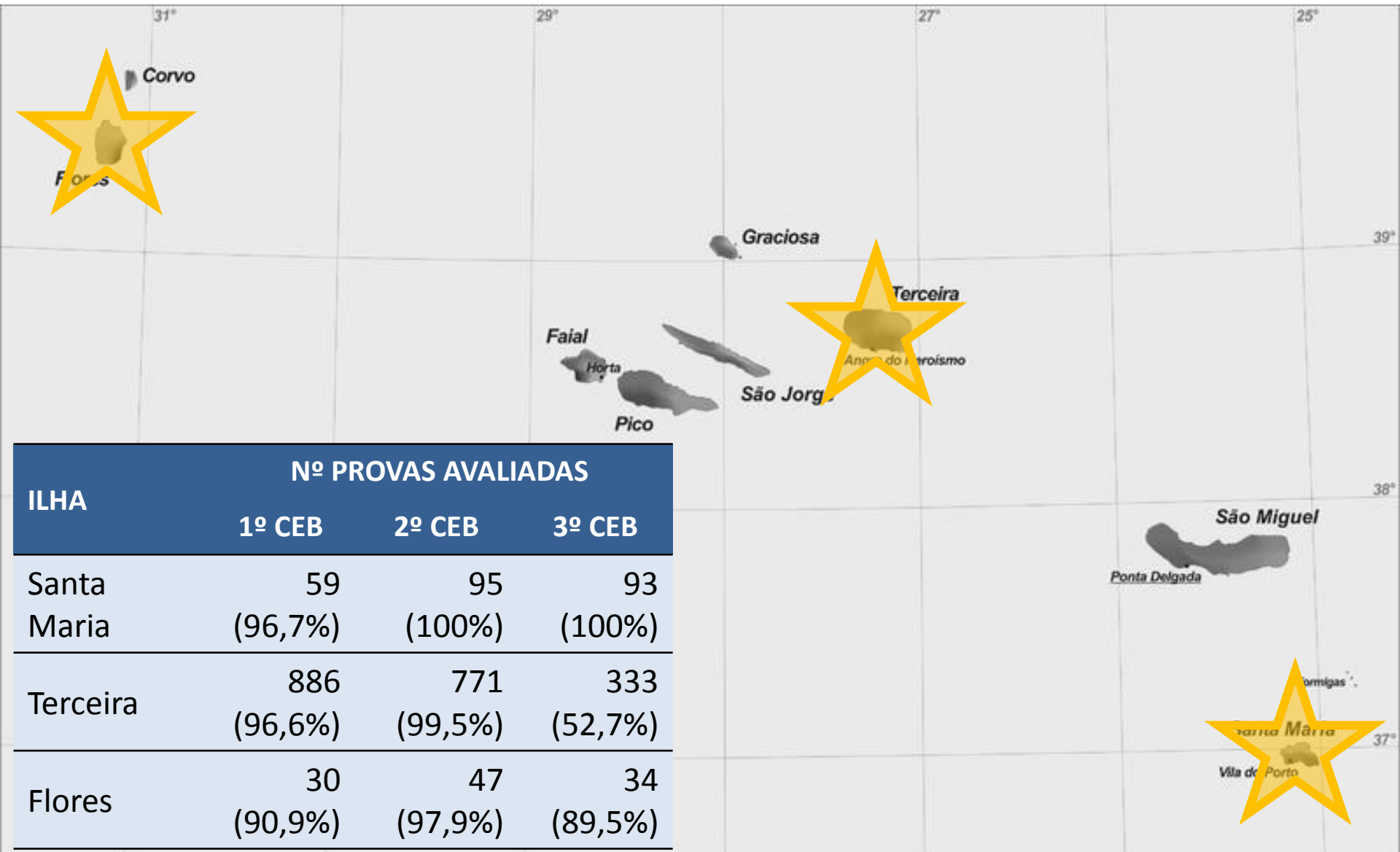
# Porquê estudar as **estratégias de remediação** de obesidade propostas por crianças?

**Inovador** – poucos estudos exploraram as opiniões das crianças em relação às melhores soluções para lidar com a obesidade.

**Oportuno** – análise de um conjunto de questões que versavam este problema nas provas de avaliação de final de ciclos básicos da Região (PASE 2008 – Provas de Avaliação Sumativa Externa de Língua Portuguesa e Matemática).

**Interessante** – permitia tomar o pulso a um amplo universo de crianças (N=10.765), sem que estas se tivessem sentido pressionadas por alguma norma subjectiva que condicionasse as suas respostas em relação à obesidade.

# Área de estudo



# Elementos de caracterização

## **ESCOLA**

- Ilha
- Concelho
- Freguesia
- Contexto escolar (rural / urbano)
- Ecoescola
- Número de alunos da turma

## **ALUNO**

- Ano de escolaridade
- Turma
- Sexo
- Idade
- Caso especial de educação (se aplicável)
  
- Classificação final (%)
  - PASE 2008 de Língua Portuguesa
  - PASE 2008 de Matemática
  
- Código de ligação entre as provas de Matemática e de Língua Portuguesa

# Análise das PASE - MT 2008

CICLO	PERGUNTA	
	Nº	Enunciado
1º CEB	2.1	Indica o teu <b>PESO</b> em quilogramas.
	2.2	Indica a tua <b>ALTURA</b> em metros.
2º CEB	7.2	Indica o teu <b>PESO</b> em quilogramas.
	7.3	Indica a tua <b>ALTURA</b> em centímetros.
3º CEB	7.1	Indica o teu <b>PESO</b> em kg e a tua <b>ALTURA</b> em metros. Calcula o teu Índice de Massa Corporal e refere a categoria em que te encontras.



PROVA DE AVALIAÇÃO  
SUMATIVA EXTERNA

1.º Ciclo do Ensino Básico

Matemática

PASE 2008

2. O peso e a altura são importantes indicadores da obesidade (excesso de peso que começa a provocar problemas de saúde).

2.1. Indica o teu peso em quilogramas: \_\_\_\_\_. Se não souberes escolhe um valor qualquer da tabela seguinte, assinalando-o com um X no quadrado respectivo.

2.2. Indica a tua altura em metros: \_\_\_\_\_. Se não souberes escolhe um valor qualquer da tabela seguinte, assinalando-o com um X no quadrado respectivo.

# Análise das PASE - LP 2008

## 1 CEB

A imagem representa um homem muito gordo. Na tua opinião, o que deverá ele fazer para emagrecer? Apresenta **duas sugestões**.

## 2 CEB

Como sabes, hoje em dia, existem cada vez mais pessoas obesas. Aponta **duas medidas** que, na tua opinião, podem ajudar a combater o excesso de peso.

## 3 CEB

Os refrigerantes, os doces e os fritos estão na origem da obesidade de muitos adolescentes e jovens. Trata-se de um grave problema do século XXI, que exige uma grande alteração de hábitos de vida. Apresenta **três medidas** concretas que, na tua opinião, podem ser adoptadas no dia-a-dia para evitar o excesso de peso.

10.2. A imagem  
ele faz

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

Leitura e  
análise das  
respostas das  
2310  
crianças

PASE 2008

Aponta duas  
so.







# 1. PRÁTICAS ALIMENTARES

incluir; moderar; geral; diversificar;  
abster-se; fazer dieta; reduzir;  
aumentar; substituir; evitar

# 7. EDUCAÇÃO

sensibilização; informação;  
formação; prevenção

# 6. AUTO- CONTROLE

gestão da alimentação;  
cuidado;  
consciencialização

# 3. ESTILOS DE VIDA

rotina – sedentarismo – reforço  
excepcional – adições –  
processos – outros

# 4. ACOMPANHAMENTO CLÍNICO

acompanhamento especializado;  
vigilância médica

# 5. CONTROLE SOCIAL

restrição de comportamentos de risco;  
produção de alternativas saudáveis

# 2. EXERCÍCIO FÍSICO

tipo; supervisão; local;  
intensidade; regularidade

Estratégias de combate à obesidade identificadas

# PRÁTICAS ALIMENTARES

*Fazer uma alimentação equilibrada, consultando a roda dos alimentos e não comer doces ou alimentos ricos em gordura.*

(menino, 9 anos, Terceira, reg. 2CEB\_0046)

*Ele deve comer só sopas beber água e não deve comer coisas doces.*

(menino, 10 anos, Terceira, reg. 1CEB\_0015)

*Na minha opinião para evitar o excesso de peso, deve-se ter uma alimentação equilibrada, fazer exercício físico e não abusar dos doces.*

(menina, 16 anos, Flores, reg. 1CEB\_0362)

# EXERCÍCIO FÍSICO

*O pai precisa de nadar. E faz[er] ginástica.*

(menino, 10 anos, Terceira, reg.1CEB\_0773)

*Hoje em dia existem muitos lugares para se praticar desporto. As pessoas podem correr, fazer jogging e praticar desporto.*

(menino, 11 anos, Terceira, reg. 2CEB\_0490)

# ESTILOS DE VIDA

*e deixar de fumar e beber porque senão a alimentação e o exercício não servem de nada.*

menino, 16 anos, Terceira, reg. 3CEB\_0326

*não ficar todos os dias em casa sentado de sofá a ver televisão, jogar computador, etc.*

menino, 16 anos, Terceira, reg. 3CEB\_0061

*Para o homem emagrecer precisa de não estar sempre a comer porcarias pode comer de vez em quando mas não muito.*

menino, 10 anos, Terceira, reg. 1CEB\_0707

# ACOMPANHAMENTO CLÍNICO

*Na minha opinião para quem quer evitar a obesidade devia ir a um médico especialista sobre tal área.*

menino, 16 anos, Terceira, reg. 3CEB\_0035

*[...] ir ao nutricionista de vez em quando.*

menina, 15 anos, Terceira, reg. 3CEB\_0070

*Ele teria ir ao médico e pedir remédios.*

menino, 10 anos, Terceira, reg. 1CEB\_0834

# CONTROLE SOCIAL

*proibir o fabrico de bebidas gasosas e alimentos com excesso de gorduras prejudiciais para os adolescentes e jovens e fabricar mais comida saudável que os adolescentes e jovens possam gostar.*

menina, 15 anos, Terceira, reg. 3CEB\_0015

*Os pais devem ser mais cuidadosos com os seus filhos e com eles, e não devem comer muitas gorduras nem doces.*

menina, 11 anos, Terceira, reg. 2CEB\_0011

# AUTO-CONTROLE

*A primeira medida só pode ser a consciência das pessoas, eles têm de se mentalizar do que faz mal à saúde e do que não faz, .*

menino, 16 anos, Terceira, reg. 3CEB\_0203

*A meu ver para evitar o excesso de peso todas as pessoas têm de saber os seus limites.*

menina, 14 anos, Terceira, reg. 3CEB\_0218

*Eu na minha opinião acho que as pessoas deviam de preocupar-se mais consigo.*

menina, 11 anos, Terceira, reg. 2CEB\_0522

# EDUCAÇÃO

*podia-se falar mais sobre a obesidade.*

menina, 14 anos, Terceira, reg. 3CEB\_0216

*É possível também combater este problema através da informação que acho ser essencial.*

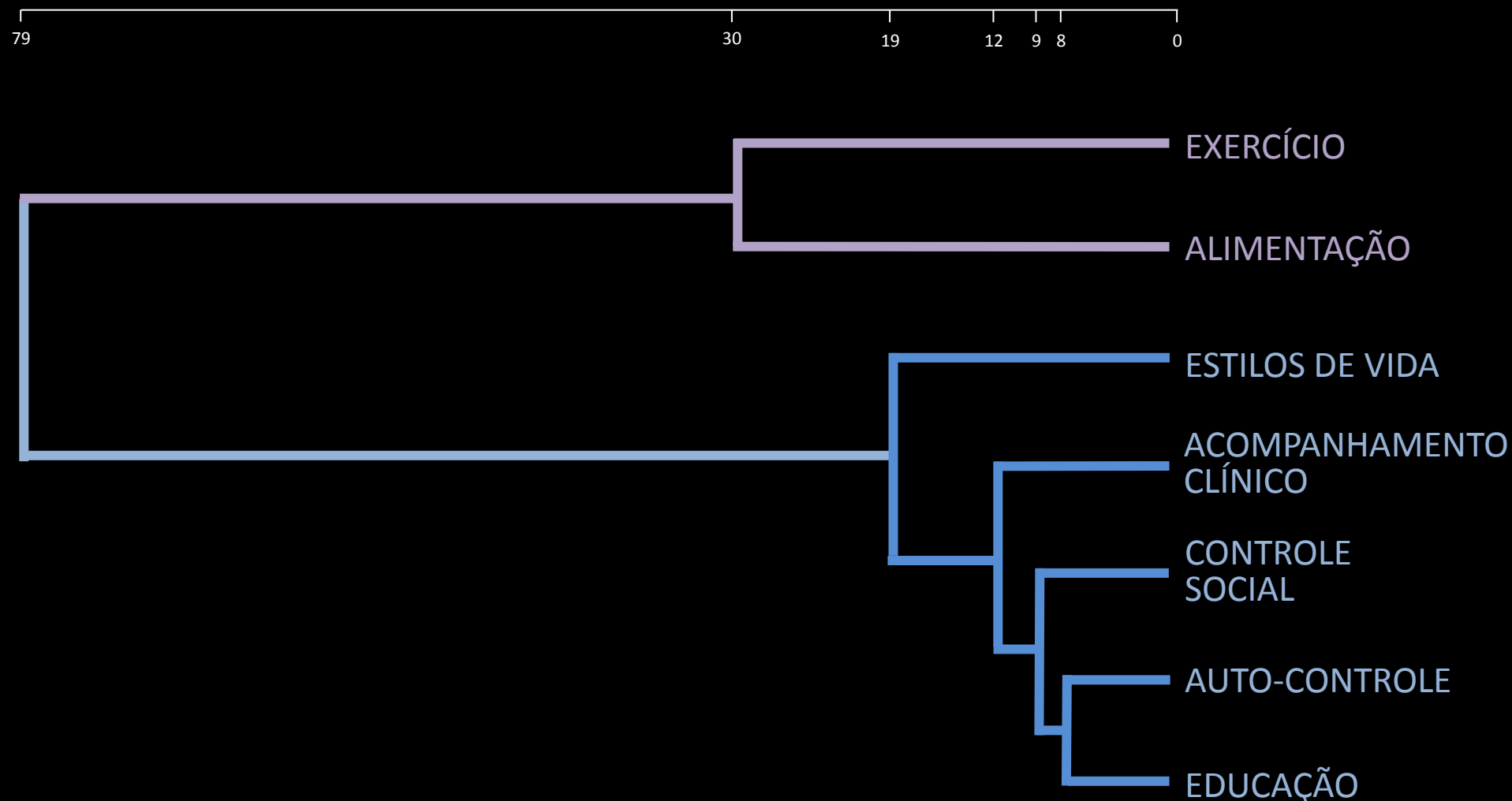
menino, 16 anos, Terceira, reg. 3CEB\_0061

*Eu acho que nas embalagens de comida devia haver as informações sobre esse alimento para as pessoas terem a noção de que é constituído esse alimento.*

menino, 12 anos, Terceira, reg. 2CEB\_0149

Como se agrupam estas estratégias?

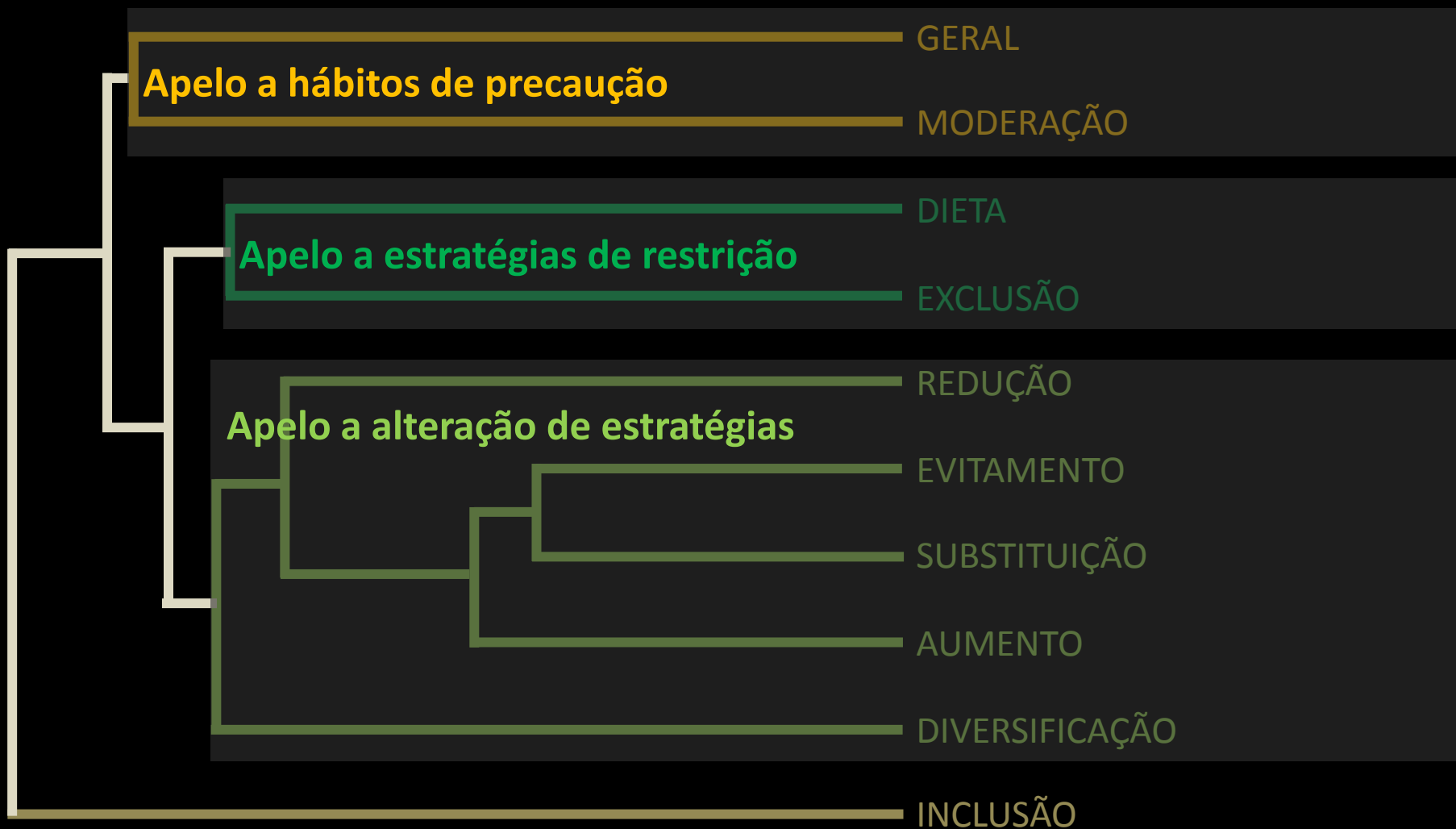
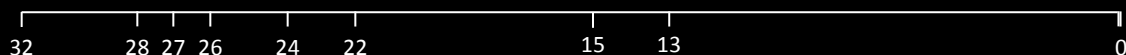
# Estratégias aconselhadas



Análise de agrupamentos (Método de Ward; distância euclideana)

n=2133

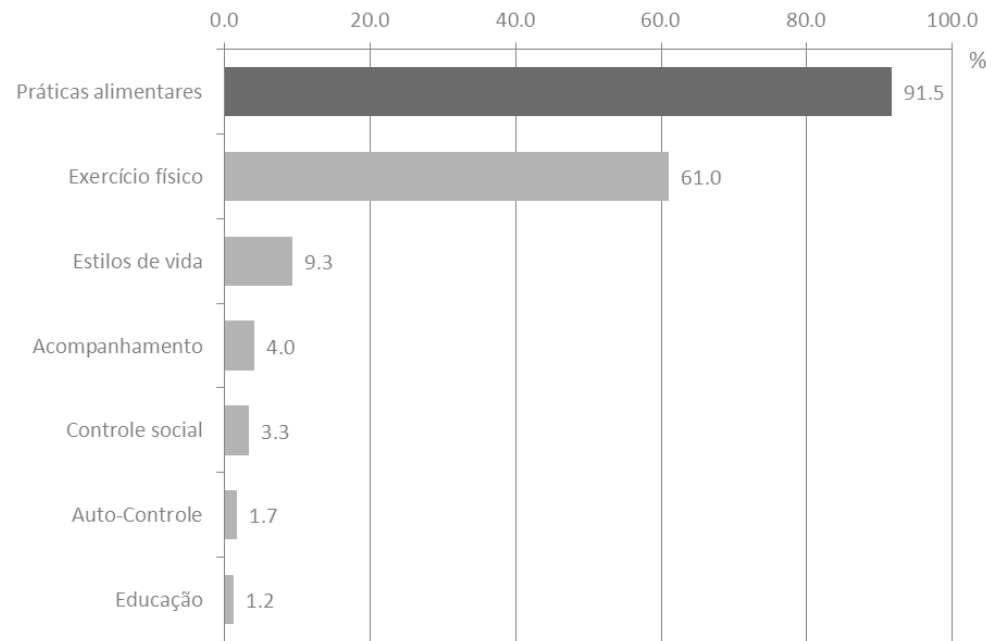
# Práticas Alimentares Aconselhadas



# Algumas reflexões

1. Os alunos estão informados acerca das estratégias de controle da obesidade e em consonância com os discursos institucionais.

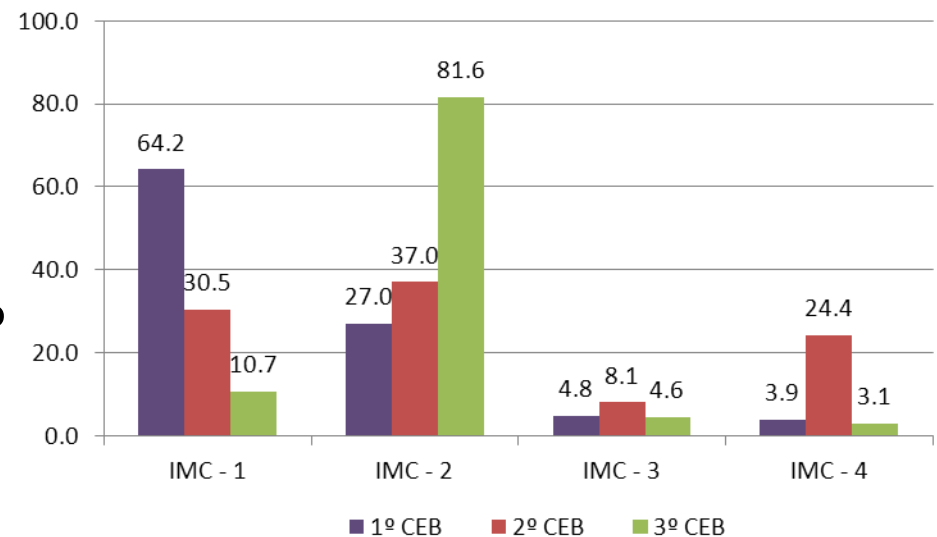
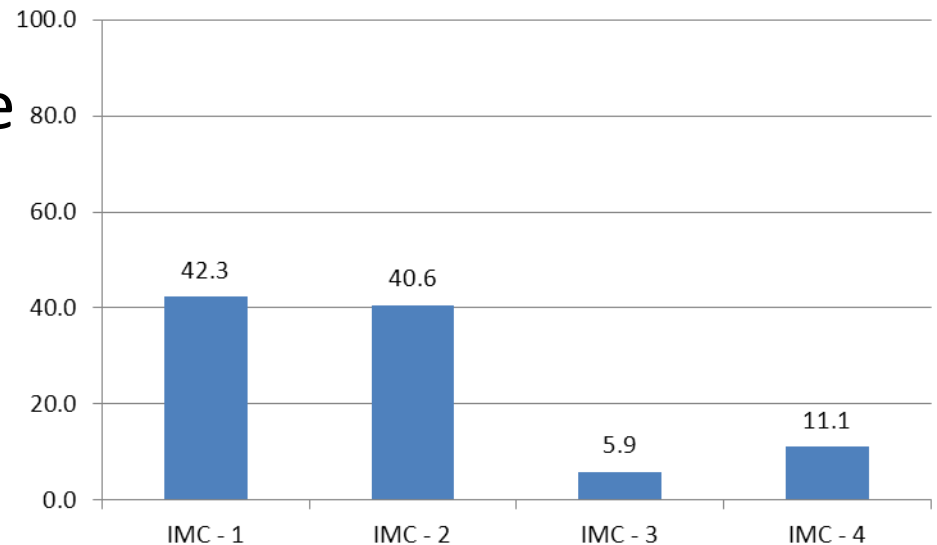
A escola e a sociedade estão a fazer um bom trabalho de transmissão de informação.



# Algumas reflexões

2. Porque é que a taxa de obesidade infantil se mantém tão elevada nos Açores?

Porque é que os jovens não sabem o seu peso e medidas? Porque pensam (dizem) que são mais altos ou mais magros do que efectivamente podem ser?



# Algumas reflexões

2. Porque é que a taxa de obesidade infantil se mantém tão elevada nos Açores?

Faltará algum elemento na equação? Será a família? Que poder real têm os jovens para determinar a sua dieta? Os jovens do Pico reconhecem não estar envolvidos na selecção e compra dos alimentos...

